

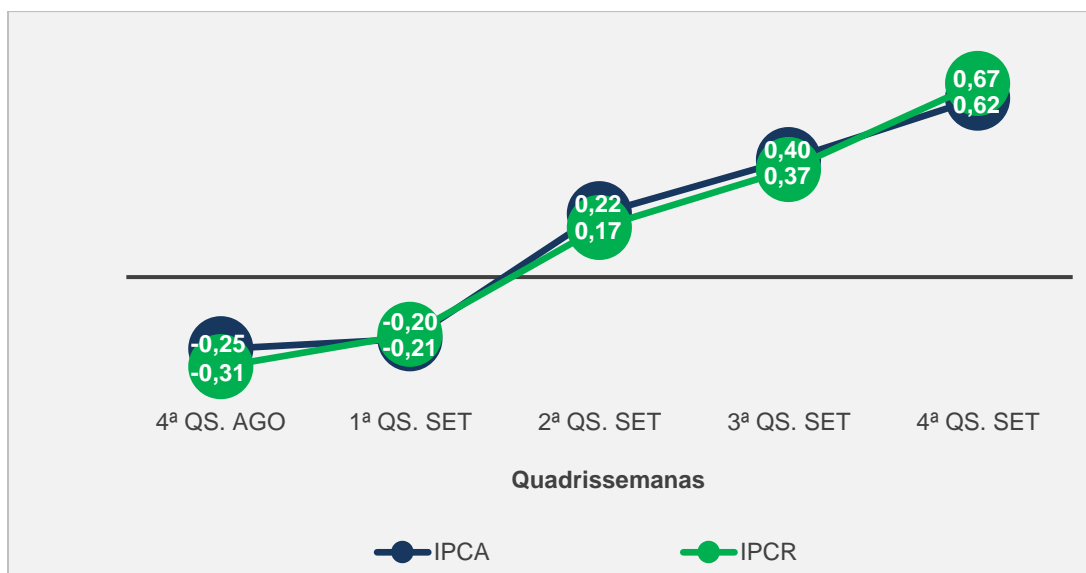
APÓS QUEDA EM AGOSTO, INFLAÇÃO DE BH FECHA SETEMBRO EM ACELERAÇÃO

4ª quadrissemana de setembro/2024

A pesquisa conduzida pela **Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais - IPEAD** revela que o Índice de Preços ao Consumidor **Amplio (IPCA)** da cidade de Belo Horizonte apresentou **alta de 0,62%** no mês de setembro de 2024, invertendo o resultado de agosto, quando o IPCA apresentou queda de -0,25% e acelerando em relação à quadrissemana anterior (0,40%). No decorrer deste ano, o IPCA de Belo Horizonte registra um aumento acumulado de 6,03%, enquanto nos últimos doze meses a alta é de 7,66% (conforme mostrado na Tabela 1). Ressalva-se que em comparação ao mesmo período do ano anterior, houve desaceleração, pois o IPCA havia registrado alta de 0,80% em setembro de 2023.

Por sua vez, o Índice de Preços ao Consumidor **Restrito (IPCR)** de Belo Horizonte, que considera os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos experimentou alta de **0,67%** em setembro, o que também representa uma inversão de direção comparado com o mês anterior em que houve queda de 0,31%. No ano de 2024, o IPCR acumula crescimento de 5,66% e, nos últimos doze meses, crescimento de 7,37%. No mesmo período do ano anterior, o aumento do IPCR havia sido maior (0,89%).

Gráfico 1: Índices de Preços ao Consumidor Amplio e Restrito, Belo Horizonte - Variação nas últimas quadrissemanas (%)



Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.
Nota: QS. = Quadrissemana.

1. Principais variações no IPCA

Alimentação acentua trajetória de alta

Conforme mostra a Tabela 1 a seguir, o grupo *Alimentação*, como um todo, apresentou alta (1,13%) no custo médio em setembro, acelerando em relação à quadrissemana anterior (0,78%) (Tabela 2). Esse resultado ocorreu tanto pelo movimento da *Alimentação na residência* (1,69%) quanto da *Alimentação fora da residência* (0,43%).

No subgrupo *Alimentação na residência*, todos os itens apresentaram alta. O item *Alimentos in natura* apresentou alta (0,90%), sendo a terceira alta consecutiva e invertendo o resultado do mês anterior de -3,35%. O item *Alimentos industrializados* apresentou aumento de 1,98% nesta quadrissemana e os *Alimentos em elaboração primária*, 1,55%, sendo sua segunda alta após variações negativas nas quadrissemanas anteriores (Tabela 1).

Tabela 1: IPCA BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de setembro/2024

IPCA e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Ultimos 12 meses	
IPCA – Geral	903,31	0,62	6,03	7,66	0,62
Alimentação	1.120,37	1,13	5,15	10,30	0,19
Alimentação na residência	1.079,00	1,69	4,65	8,33	0,16
<i>Alimentos industrializados</i>	983,51	1,98	5,74	7,12	0,10
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.122,11	1,55	4,44	6,68	0,05
<i>Alimentos in natura</i>	1.309,34	0,90	1,20	17,26	0,01
Alimentação fora da residência	1.233,47	0,43	5,79	12,95	0,03
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.251,30	0,31	5,62	13,69	0,02
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.099,23	1,68	7,47	6,10	0,01
Produtos não alimentares	869,26	0,51	6,21	7,13	0,43
Habitação	652,59	0,33	6,36	8,41	0,05
<i>Encargos e manutenção</i>	1.383,90	0,14	9,30	11,32	0,01
<i>Artigos de residência</i>	162,28	0,84	-0,89	1,23	0,04
Pessoais	796,69	0,45	5,19	6,09	0,21
<i>Vestuário e complementos</i>	418,75	-1,87	-1,03	-0,79	-0,06
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	729,57	0,07	5,10	5,30	0,01
<i>Despesas pessoais</i>	914,99	0,78	5,85	7,02	0,26
Produtos administrados	1.307,05	0,77	8,32	8,53	0,17
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.307,05	0,77	8,32	8,53	0,17

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Já o subgrupo *Alimentação fora da residência* apresentou alta (0,43%), segunda alta consecutiva nas últimas quadrissemanas, acelerando em relação à quadrissemana anterior (0,42%) e invertendo o resultado do mês anterior de -0,71%. Todos os seus itens também apresentaram altas, sendo *Bebidas em bares e restaurantes* (1,68%) e *Alimentação em restaurante* (0,31%), ambos invertendo a tendência de queda em relação ao mês de agosto.

O grupo **Produtos não alimentares** apresentou a terceira variação positiva, após duas quedas consecutivas de preços médios nas últimas quadrissemanas. Esse resultado ocorreu principalmente devido à aceleração de preços médios dos subgrupos *Produtos administrados* (0,77%) e *Pessoais* (0,45%), juntamente a alta do subgrupo *Habitação* (0,33%).

Tabela 2: IPCA BH e componentes, variações nas últimas quadrissemanas (Qs) (%)

IPCA e grupos	4ª Qs. Ago	1ª Qs. Set	2ª Qs. Set	3ª Qs. Set	4ª Qs. Set
IPCA – Geral	-0,25	-0,21	0,22	0,40	0,62
Alimentação	-0,79	-0,23	0,24	0,78	1,13
Alimentação na residência	-0,84	0,17	0,68	1,07	1,69
<i>Alimentos industrializados</i>	0,08	0,89	0,98	1,45	1,98
<i>Alimentos elaboração primária</i>	-1,23	-0,52	-0,19	0,23	1,55
<i>Alimentos in natura</i>	-3,35	-0,93	1,45	1,49	0,90
Alimentação fora da residência	-0,71	-0,70	-0,28	0,42	0,43
<i>Alimentação em restaurante</i>	-0,54	-0,66	-0,13	0,42	0,31
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	-2,46	-1,12	-1,90	0,36	1,68
Produtos não alimentares	-0,14	-0,21	0,21	0,33	0,51
Habitação	0,84	0,64	0,71	0,56	0,33
<i>Encargos e manutenção</i>	1,24	1,09	0,96	0,27	0,14
<i>Artigos de residência</i>	-0,22	-0,50	0,04	1,35	0,84
Pessoais	-0,67	-0,67	0,14	0,21	0,45
<i>Vestuário e complementos</i>	1,45	0,73	0,80	-0,73	-1,87
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	-0,15	-0,22	-0,39	-0,09	0,07
<i>Despesas pessoais</i>	-1,02	-0,93	0,22	0,39	0,78
Produtos administrados	0,36	0,21	0,05	0,41	0,77
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	0,36	0,21	0,05	0,41	0,77

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Nota: QS. = Quadrissemana.

Em termos dos produtos/serviços específicos que se destacaram neste período, as maiores altas ocorreram em *Café em pó* (16,15%), *Excursões* (6,70%) e *Tarifa de energia elétrica residencial* (6,36%). As maiores variações negativas de preços médios foram em *Banana prata*, *Vidro* e *Camisa masculina* que apresentaram diminuição do preço médio, respectivamente de -9,96%, -9,73% e -4,55%.

Considerando a importância relativa de cada produto e serviço na composição do IPCA, as maiores contribuições para a alta da inflação foram *Excursões*, *Tarifa de energia elétrica residencial* e *Café em pó*, que puxaram o índice geral para cima, respectivamente em 0,20, 0,20 e 0,05 pontos percentuais (Tabela 3). Já as maiores contribuições para segurar a inflação na capital nesta quadrissemana foram do *Vidro* (-0,04 p.p.), *Gasolina comum* (-0,04 p.p.) e *Automóvel novo* (-0,02 p.p.).

Tabela 3: IPCA BH. Cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrissemana de setembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCA (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Excursões	6,70	0,20
Tarifa, energia elétrica, residencial	6,36	0,20
Café em pó, tradicional, moido, torrado, embalagem almofada	16,15	0,05
Móvel para sala	4,27	0,03
Lanche	2,01	0,03
As cinco maiores contribuições negativas		
Vidro	-9,73	-0,04
Gasolina, comum	-0,94	-0,04
Automóvel novo	-0,46	-0,02
Camisa masculina	-4,55	-0,02
Banana, prata	-9,96	-0,01

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

2. Principais variações do IPCR

O **IPCR** é um índice que considera apenas os gastos das famílias com renda de até 5 salários mínimos (SM) e difere do IPCA devido às diferentes ponderações (pesos) atribuídas a cada bem e serviço nos orçamentos familiares. Conseqüentemente, as variações de preços afetam o IPCR de maneira distinta.

Em termos do índice geral, o IPCR em setembro subiu 0,67%, acelerando em relação ao observado na quadrissemana anterior (0,37%) e ao mês anterior (-0,31%), mas desacelerando em comparação ao mesmo período do ano anterior, que havia aumentado 0,89%.

A inflação da *Alimentação* como um todo no IPCR apresentou variação positiva de 0,96%, contribuindo com 0,22 p.p.. O subgrupo *Alimentação na residência* apresentou sua segunda alta (0,97%) nessa medição de setembro, após quedas consecutivas nas quadrissemanas anteriores.

Destaca-se a única queda de -0,23% no item *Alimentos in natura*. O maior aumento observado foi de 1,41% nos preços de *Bebidas em bares e restaurantes*, componente do subgrupo *Alimentação fora da residência*.

O grupo *Produtos não alimentares* apresentou alta (0,58%), contribuindo com 0,45 p.p.. O item *Despesas pessoais* (0,97%) foi o que mais subiu em comparação com a quadrissemana anterior.

Tabela 4: IPCR BH e componentes, variações e contribuição na variação
4ª quadrissemana de setembro/2024

IPCR e Grupos	Base Fixa (4ª Jun/94=100)	Variação (%)			Contribuição na Variação no mês (p.p.)
		No mês	No ano	Últimos 12 meses	
IPCR – Geral	875,00	0,67	5,66	7,37	0,67
Alimentação	1.266,22	0,96	4,97	8,92	0,22
Alimentação na residência	1.273,19	0,97	4,48	7,15	0,14
<i>Alimentos industrializados</i>	963,09	1,28	4,73	4,39	0,09
<i>Alimentos elaboração primária</i>	1.267,10	1,11	6,79	7,60	0,06
<i>Alimentos in natura</i>	2.720,25	-0,23	-0,60	15,11	-0,01
Alimentação fora da residência	1.260,47	0,95	5,94	12,59	0,08
<i>Alimentação em restaurante</i>	1.246,51	0,87	5,67	13,32	0,06
<i>Bebidas em bares e restaurantes</i>	1.244,39	1,41	7,45	8,77	0,02
Produtos não alimentares	796,51	0,58	5,86	6,94	0,45
Habitação	580,75	0,41	5,03	7,72	0,07
<i>Encargos e manutenção</i>	1.275,13	0,55	7,73	11,20	0,06
<i>Artigos de residência</i>	182,47	0,12	-0,28	1,00	0,01
Pessoais	660,12	0,41	3,59	4,59	0,13
<i>Vestuário e complementos</i>	397,52	-2,40	-1,40	0,02	-0,10
<i>Saúde e cuidados pessoais</i>	689,04	0,30	3,61	4,40	0,02
<i>Despesas pessoais</i>	764,27	0,97	4,55	5,53	0,21
Produtos administrados	1.272,49	0,88	9,06	9,25	0,25
<i>Transporte, Comunicação, Energia Elétrica, Combustíveis, Água e IPTU</i>	1.272,49	0,88	9,06	9,25	0,25

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.

Em relação à contribuição de produtos específicos para a alta do IPCR, os itens que mais contribuíram para elevar o crescimento do IPCR foram os preços médios da *Tarifa de energia elétrica residencial*, do *Automóvel usado* e das *Excursões* que exerceram influência positiva sobre o índice, contribuindo respectivamente com 0,30, 0,08 e 0,08 p.p., conforme apresentado na Tabela 5. No sentido oposto, os preços da *Areia lavada fina*, da *Gasolina comum* e da *Carne de frango inteiro resfriado* foram os maiores destaques, contribuindo, ambos com -0,03 pontos percentuais (p.p.).

Tabela 5: IPCR BH, as cinco maiores contribuições positivas e negativas para a variação, 4ª quadrimestre de setembro/2024

Produtos / Serviços	Variação de preço (%)	Contribuição na Variação do IPCR (p.p.)
As cinco maiores contribuições positivas		
Tarifa, energia elétrica, residencial	6,36	0,30
Automóvel usado	1,49	0,08
Excursões	6,70	0,08
Aluguel, residencial	1,09	0,06
Lanche	2,01	0,06
As cinco maiores contribuições negativas		
Areia, lavada, fina	-7,98	-0,03
Gasolina, comum	-0,94	-0,03
Carne de frango, inteiro, resfriado	-5,50	-0,03
Calça comprida feminina	-6,86	-0,02
Cebola	-15,83	-0,02

Fonte: Fundação IPEAD/UFMG.